

EDITORIAL

Há 21 anos o Departamento de Terapia Ocupacional da Universidade Federal de São Carlos deu um importante e ousado passo no âmbito da difusão e da divulgação do conhecimento produzido na área de Terapia Ocupacional com a criação dos Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar.

Sua circulação rapidamente extrapolou o nível local e hoje é de alcance nacional. Durante esses anos foram muitas as nossas conquistas e desafios, sendo que iniciamos 2011 celebrando o nosso ingresso na base de dados EBSCO Publishing e na CINAHL Complete Database.

Essa edição marca também a inclusão deste periódico no serviço de indexação: "Occupational Therapy Journal Literature Search Service - OTDBASE", que contém revistas de Terapia Ocupacional no mundo. A base está disponível em: <http://www.otdbase.org/journals.jsp>

Estes importantes passos refletem o trabalho que está sendo realizado no sentido de conquistarmos o desejo almejado da inserção internacional dos Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar.

Celebramos o fortalecimento da pesquisa científica na área de Terapia Ocupacional com a sua nova equipe que, num esforço incansável e coletivo, torna público o presente volume 19, n.2, do ano de 2011.

*Iniciamos com os artigos originais: **Famílias de crianças autistas: demandas e expectativas referentes ao cotidiano de cuidados e ao tratamento**, cujos resultados relevantes permitiram conhecer que as famílias participantes desejam mais informações por parte dos profissionais a respeito do problema de seus filhos. O segundo artigo, **Mulheres vítimas de queimaduras: um olhar sobre as atividades de vida diária**, destaca a importância dessas atividades na prática da terapia ocupacional em reabilitação física. O terceiro artigo apresenta a **Prevalência de acidentes de trabalho com lesão do membro superior em uma universidade do interior do estado de São Paulo** e identifica a necessidade da elaboração de programas preventivos destinados à atenção para a saúde dos trabalhadores na universidade. O artigo **Práticas Corporais como potência da vida** traz como discussão as práticas de consciência corporal enquanto dispositivos que podem favorecer o conhecimento e a apropriação do corpo, a potencialização da vida e a participação de sujeitos em redes sociais. No artigo **"A gente tenta mostrar e o povo não vê": análise da participação de pessoas com cegueira congênita nos diferentes ciclos da vida** são reveladas as necessidades voltadas para ações e pesquisas que enfatizem os diferentes fatores que influenciam a participação dos sujeitos na vida cotidiana e suas implicações para as percepções de saúde e de qualidade de vida.*

*Apresentamos também o artigo de revisão **Barreiras e facilitadores no processo de inclusão de crianças com paralisia cerebral em escolas de ensino regular**, que teve por objetivo identificar os fatores facilitadores e as barreiras no processo de inclusão dessas crianças no contexto escolar. Na sequência, publicamos os relatos de experiência **A ação como precursora do pensamento no humano**, que demonstra uma experiência de ensino em um curso de graduação em terapia ocupacional e seu impacto na formação dos alunos. A formação acadêmica em*

*Gerontologia é discutida a partir da publicação **Relato de experiência: treinamento técnico em gerontologia**, fundamentado na abordagem construtivista do processo de ensino e aprendizagem. O ensaio **O Estado brasileiro e o ataque neoliberal: algumas reflexões para a terapia ocupacional** discute teoricamente o processo de contrarreforma do Estado brasileiro, pautado no ideário neoliberal, bem como tece reflexões críticas sobre os possíveis impactos desse processo na Terapia Ocupacional como profissão. A reabilitação profissional é o tema do ensaio **O programa de reabilitação profissional do INSS: apontamentos iniciais a partir de uma experiência**, que descreve ações desenvolvidas por uma equipe do Programa de Reabilitação Profissional do Instituto Nacional do Seguro Social - INSS - de modo geral, e pela terapia ocupacional, em particular, na busca de elementos que propiciem a reflexão dos processos que envolvem o retorno ao trabalho de indivíduos com redução de capacidade laborativa, após o adoecimento ou um acidente.*

*Finalizamos essa edição com a publicação do resumo da tese de doutorado **Associações entre crenças relacionadas ao trabalho e suas influências na saúde dos trabalhadores e na produtividade, no setor de frangos de corte: uma abordagem ergonômica** e com o resumo da dissertação de mestrado **A atuação dos terapeutas ocupacionais em unidades públicas de saúde da cidade do Rio de Janeiro**.*

Convidamos os leitores a apreciarem a produção publicada.

Profa. Dra. Isabela Ap. de Oliveira Lussi
Chefe do Departamento de Terapia Ocupacional da UFSCar